



1 **SESSÃO PLENÁRIA Nº 307**

2 Dia: 13 de julho de 2023.

3 Horário: 14 h

4 Local: Casa dos Conselhos

5 **Ata nº 307**

6

7 **Conselheiros Presentes:** Luís Felipe Stancke- Fórum Municipal de Trabalhadores do SUAS; Verinha Albano  
8 de Liz-Secretaria de Educação; Danielle Angeli-Secretaria de Política para a Mulher; Francielle Cruz de  
9 Souza-APAS; Maria Aparecida da Fonseca-Cáritas Diocesana de Lages; Domingos Pereira Rodrigues-  
10 Cáritas Diocesana de Lages; Bernadete Aparecida Casa Liston -Secretaria de Assistência Social; Jamile  
11 Araújo Yared- Secretaria de Assistência Social; Claudia Geremia- Secretaria de Assistência Social; Fabrício  
12 Marcelo Ribeiro Matos-APAE; Alessandra Moura-ASDF; Barbara Varela-CIEE; Maria Auxiliadora Guedes-  
13 usuária da política

14

15

16 **Ouvintes:** Keyti Rodrigues Varela-CadÚnico; Robinson Spuldaro Xavier-Secretaria de Mobilidade Urbana

17

18 **Justificativa de Ausência:** Elloah Dessana Cruz-Fundação Carlos Joffre do Amaral; Huan Ícaro Piran-  
19 Fórum Municipal de Trabalhadores do SUAS; Rita de Cassia Lang-Secretaria de Educação; Karla de Fátima  
20 Rodrigues-Secretaria de Serviços Públicos e Meio Ambiente; Volsiu Waltrick-Secretaria de Planejamento  
21 e Mobilidade Urbana

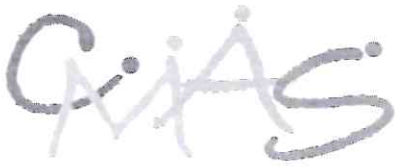
22

23 Pauta: Abertura; Aprovação da pauta; Correspondências recebidas e expedidas; Recursos da Portaria nº  
24 886/2023; Apreciação e aprovação da reprogramação dos recursos do COVID-2019; Avaliação da  
25 Conferência de Assistência Social; Agenda livre.

26

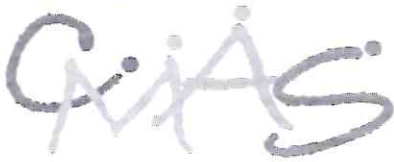
27 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos treze dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, com início às  
28 quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária do mês de julho. A presidente coloca em  
29 aprovação a pauta. Aprovada a pauta. Segue-se com as Correspondências recebidas: ofício nº 078/SMAS.  
30 Bernadete fala que os municípios estavam aguardando as orientações do Ministério referente a  
31 possibilidade de reprogramações. Assistimos uma live de orientações. Referente aos saldos não é possível  
32 utilizar para o benefício eventual, pois o federal não pode cofinanciar. Como temos a necessidade de  
33 alimentação para a população em situação de rua, a rede rua que ofertava de forma voluntária aos fins  
34 de semana e veio essa demanda para a Secretaria assumir. Como assumimos pretendemos usar esse  
35 recurso para custear aos marmitas nos fins de semana, feriados e recesso de fim de ano. Durante a  
36 semana a Cozinha fornece almoço e o jantar é no Acolhimento, esclarece Bernadete. A secretária  
37 executiva disse que ano passado a secretaria iniciou esse entrega, porém Bernadete disse que as pessoas  
38 não iam no Acolhimento Pop buscar. Que a logística hoje é ofertada no Acolhimento Temporário o almoço  
39 nos fins semana. Claudia informa o valor de R\$ 30 reais a marmita, com copo e talheres descartáveis e um  
40 suco, sendo o valor da licitação de R\$ 599.112,00. Estamos usando o recurso da Média e Alta do Estado e  
41 a idéia é a complementação com o recurso do COVID. Bernadete justifica a necessidade de fornecer de  
42 imediato, que pegou-se carona na licitação da Agricultura. Sinaliza que será realizada uma nova licitação.  
43 A secretária executiva lembra da demora do Ministério autorizar a possibilidade de reprogramação. A  
44 presidente coloca em aprovação. Aprovada a reprogramação dos saldos do COVID-19, sendo no valor de  
45 R\$ 7.594,06 COVID Ações; R\$8.021,49 COVID Alimentos e R\$149.927,26 COVID-EPI. Serão destinados para





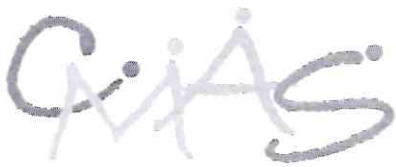
46 a compra de marmitas para a população em situação de rua, nos fins de semana, feriados e recesso de  
47 final de ano. Referente a portaria nº 886/2023, Bernadete disse que realizarão a apresentação da proposta  
48 de requerimento ao Ministério. A Portaria prevê a utilização de recurso extraordinário, participamos de  
49 uma live de orientação. A Portaria destina um valor conforme o porte dos municípios, tendo um teto de  
50 2 milhões 300mil reais para custeio (manutenção, alimentação, reforma, pagamento folha). Planejamos  
51 o teto na totalidade, ainda é apenas um requerimento para ciência do conselho e não aprovação. Passa-  
52 se a palavra para Charles apresentar o relatório. Ele faz a leitura da portaria nº 886 e na sequência  
53 apresenta o relatório. GND3-Custeio-Incremento Temporário. Valor destinado às Unidades Estatais de  
54 ofertas de serviços Socioassistenciais R\$1.100.000,00-Pagamento de folha. Valor destinado às entidades  
55 de Assistência Social(Não-governamentais) -Compra de vagas de acolhimento institucional, com as  
56 entidades: SASEADLA, no valor de R\$ 83.810,40, Conferência Vicentina de Lages: R\$111.748,48,  
57 Associação Beneficente Lar do Menino Deus:R\$117.826,32. GND3-Custeio-Reforma.Valor  
58 R\$2.750.000,00-quantidade de unidades a serem reformadas-11.Justificativa:Devido a deterioração de  
59 CRAS(8 unidades),CREAS(1 unidade),Centro Dia do Idoso(1 unidade) e Serviço de acolhimento  
60 Institucional para Crianças e Adolescentes(1 unidade),faz-se necessário algumas reformas e melhorias  
61 afim de promover ambientes adequados para a oferta qualificada.GND4-Investimento-Veículos.Recursos  
62 para fins de investimento, classificado no grupo de natureza de despesa gnd4serão destinados para a  
63 aquisição centralizada de veículos pelo Ministério do desenvolvimento e Assistência social, Família e  
64 Combate à Fome, na forma da Portaria MDS nº2.600 de 06 de novembro de 2018.Quantidade de  
65 Vans(2).Justificativa: Van adaptada para o transporte de participantes dos grupos dos serviços de  
66 convivência e fortalecimento de vínculos e Van adaptada para o transporte de crianças e adolescentes  
67 acolhidas. Há a necessidade da aquisição de veículos para facilitar a mobilidade dos usuários citados.  
68 Subtotal R\$620.000,00. GND4-Investimento-Construção.Recursos para fins de investimento, classificados  
69 no grupo de natureza de despesa GND4 serão destinados para construção, ampliação de Unidades  
70 públicas de CRAS, CREAS e Centro Pop.3 CRAS, Centro Pop-1.justificativa:A unidade do CRAS V é alugado.  
71 A unidade do CRAS IV é unidade própria, porém o espaço não comporta mais a demanda. Não existe  
72 possibilidade de ampliação devido à limitação do terreno e a unidade do CRAS VI é própria, porém o  
73 espaço não comporta a demanda e uma ampliação não atenderia às orientações de estrutura,  
74 necessitando de uma nova unidade. A unidade do Centro Pop é alugada. A construção de unidades  
75 próprias atende às orientações da Política de Assistência Social.Subtotal:R\$2.469.000,00. GND4-  
76 Investimento-Ampliação.Recurso para ampliação de unidades estaduais que prestam serviços  
77 socioassistenciais nacionalmente tipificados (valor mínimo R\$25.000,00). Valor R\$500.000,00.  
78 Quantidade de unidades a serem reformadas-2.Justificativa:ampliação da unidade do CRAS III para que  
79 possa comportar a demanda e ampliação da unidade do CREAS II para que possa comportar a  
80 demanda.Subtotal:R\$500.000,00. GND4-Investimento-Aquisição de veículos, equipamentos e materiais  
81 permanentes. Recursos para aquisição de veículos, equipamentos e materiais permanentes (valor mínimo  
82 de R\$25.000,000). Valor R\$500.000,00. Valor total solicitado:R\$8.252.385,20.Bernadete diz que verificou-  
83 se a requisição, ficamos felizes com a possibilidade, no evento que participamos em Florianópolis, a  
84 presidente do Colegiado comentou que alguns municípios receberam mensagens de assessores  
85 parlamentares, destinando valor determinado para projeto e identificou-se que era o que tinham  
86 solicitado através da portaria nº 886. Recebi um telefonema do pessoal da Fundação de esportes,  
87 informando que um parlamentar queria destinar uma VAN para Fundação e era um pedido nosso, da  
88 Assistência. Identificou-se que os parlamentares tiveram acesso aos projetos. Fiquei chateada, pois os  
89 municípios criaram expectativas, não foi dito que era de emenda, o diretor do Fundo deu a notícia e agora  
90 estamos sujeitos a que os parlamentares destinem. Não veio resposta do Fundo, conversamos com o  
91 Secretário Nacional André Quintão, pedindo que cuidasse para que o recurso fique na Assistência Social





92 Foi feito um planejamento e agora destinar para outra política, é decepcionante. Antes tivessem dito que  
93 era de emenda, comentou-se que podem ter conseguido esse recurso do orçamento secreto então não  
94 está garantido que vem para a Assistência Social, foi descoberto no fim do evento, perguntamos para o  
95 secretário, ele não respondeu claramente. Ela sugere que os delegados levem para a Conferência  
96 estadual, seja debatido para redirecionar. Domingos acreditava que esse assunto já tivesse sido superado,  
97 pois na criação dos fundos estaduais, deixou-se claro a situação sobre emendas. É preciso fazer uma  
98 audiência pública sobre esse fato. Bernadete esclarece que é recurso federal. Jamile aponta que caberia  
99 um encaminhamento para a Secretaria Nacional e para o estado. Pedir informações e solicitando que o  
100 recurso fique na Assistência Social. A Presidente comenta que é um absurdo aprovar um recurso que não  
101 é nosso, como vamos monitorar, qual a prerrogativa disso, como seria a apresentação do relatório e o  
102 acompanhamento. Bruna pergunta se algum município já passou por isso e perdeu o recurso, Bernadete  
103 esclarece que ainda não está sendo executado, ela lembra que são emendas impositivas. Charles sinaliza  
104 que na live o Diretor do Fundo em nenhum momento falou de emenda e orçamento secreto, ou o Fundo  
105 não foi transparente com municípios ou se equivocaram. A notícia foi uma só, que era um recurso  
106 extraordinário para a Assistência Social, os municípios fizeram seus planejamentos. A secretária executiva  
107 pergunta se os municípios foram oficiados, Charles responde que com a portaria abriram sistema  
108 específico, no site do Ministério, agora está tudo incerto, vocês estão cientes da situação. Cita as ILPI's  
109 com previsão de ampliar vagas, os deputados podem dizer que foram eles que conseguiram o recurso,  
110 finaliza Charles. Bruna enfatiza que virou politicagem. Jamile afirma que é uma prática de interesse, as  
111 emendas fazem parte do jogo político, para reafirmarmos as políticas públicas vai um tempo, temos que  
112 nos posicionar, oficial os órgãos envolvidos. Charles disse que é até 31 dezembro o recurso, a definição  
113 da destinação é para esse ano. Fabricio acredita que vão usar o Fundo para repassar as emendas.  
114 Bernadete diz que não teve aumento na per capita dos serviços, permanece o mesmo, não houve  
115 ampliação nos serviços e nem novas pactuações, seria muito melhor destinar para os serviços do que  
116 deixar livre para os outros. A presidente faz reflexão que estamos à mercê das políticas, a Assistência  
117 Social com demandas necessárias, poderia ser um recurso para as emergências. Bernadete sinaliza que o  
118 orçamento municipal está bancando 90% de execução com recurso próprio, os municípios estão se  
119 virando sozinhos. Sendo que 003% do orçamento do Estado e segue a briga por 1%. Nosso município  
120 repassa 3,3%, o município investe pouco mas está sustentando. Depois de 8 anos que retornei para a  
121 Secretaria o piso é o mesmo, não houve aumento de valores e nem expansão de serviços e demanda  
122 aumentou muito com a pandemia. Como encaminhamento a presidente propõe o envio de documento  
123 para órgãos e colegiados, CIT, CIB, COEGEMAS e para os parlamentares também. Charles disse que vai  
124 refazer o documento, de forma a ficar mais clara a proposta e enviar aos conselheiros. Domingos sugere  
125 identificar o financiamento, verificar onde está a legalidade disso, saber se há desvio, o que se se passa lá  
126 e denunciar. Claudia disse que Rosangela, técnica da CNM deixou claro que é orçamento secreto e não  
127 ter o que fazer. Ela falou das discrepâncias entre os municípios de pequeno e grande porte, porém é uma  
128 questão política. Claudia sugere encaminhar para COEGEMAS, CONGEMAS, CIB e CIT o mesmo  
129 documento. Os conselheiros aprovam este encaminhamento e a gestão trará uma minuta que será  
130 trabalhada na comissão. De Correspondências Expedidas: não houve. Na sequência a avaliação da  
131 Conferência. A secretária comenta que já digitalizou o material e compilou para envio a empresa que  
132 prestou assessoria fazer o relatório. Ela faz leitura das perguntas do relatório e os conselheiros avaliam.  
133 Claudia comenta que contemplou o tema da Conferência, mediante a instrução atingiu-se a meta. Daniele  
134 sinaliza que as questões de discussão foram pertinentes. Bernadete enfatiza que os usuários se  
135 envolveram, foram acolhidos, tivemos a participação de idosos que se engajaram e se disponibilizaram  
136 para ser delegados. Charles e Luís Felipe também afirmam que a discussão no eixos foi bem positiva. Maria  
137 Guedes disse que o formato do trabalho foi bem acessível. Enlecou-se como Aspectos positivos:





138 Assessoria; participação dos usuários; infraestrutura do local; engajamento dos conselheiros; a  
139 alimentação ofertada aos usuários; a participação dos técnicos das OSC's; a presença do Prefeito e  
140 Secretária; apresentação artística; intérprete de libras e a organização do evento através da Secretaria  
141 Executiva dos Conselhos. Aspectos negativos: qualidade do coffee breack; a não realização das pré-  
142 conferências; a ausência de intérprete de libras no trabalho dos eixos. Demais considerações: A  
143 possibilidade de um tempo maior para a realização do trabalho nos eixos. Os conselheiros também  
144 solicitaram uma avaliação do evento, por parte da equipe de Assessoria. Bernadete disse que Maria  
145 Claudia sinalizou a potência de município, que identificou pessoas participando até o final da Conferência,  
146 todos bem engajados. A Presidente parabeniza o envolvimento dos conselheiros e das Organizações. A  
147 presidente pergunta sobre o valor pago a assessoria, Claudia confirma o valor de R\$ 7000 mil reais, sendo  
148 um valor médio pago pela maioria dos municípios.

149  
150  
151  
152 **AGENDA LIVRE:** Domingos parabeniza o trabalho da Abordagem e disse que presenciou no Centro guardas  
153 municipais abordando o pessoal na praça, encaminhando para o acolhimento. Daniele disse que pode ser  
154 em virtude do ciclone. Bernadete disse que com a queda da temperatura, quem identificar pessoas em  
155 situação de rua, deve acionar a Abordagem. Bernadete pergunta se Domingos percebeu algo incisivo na  
156 abordagem da ronda, ele disse que soube que estavam de certa forma pressionando as pessoas.  
157 Bernadete sinaliza que o pessoal da segurança foi convidado para participar do Comitê Pop Rua, onde  
158 devem ser debatidos estes fatos. Domingos pergunta se a Abordagem estará se mudando para a  
159 rodoviária, Bernadete disse que teremos um espaço lá, em virtude dos imigrantes, de forma que se se  
160 consiga fazer o encaminhamento para o Temporário. Teremos dois pontos, diz Bernadete. Domingos  
161 reflete que o ideal seria manter perto do Centro Pop. Jamile pergunta se tem roupa quente para  
162 distribuição, Maria disse que a Cáritas separa e envia para o Centro Pop. Bernadete diz que no Temporário  
163 tem bastante, SAICA's recebem e enviam. Também quando as pessoas não querem ser acolhidas,  
164 fornecemos o cobertor. Claudia informa que o Acolhimento Temporário tem capacidade para 70 pessoas  
165 e no período da festa do Pinhão chegou a 100 pessoas. Bernadete informa que o encontro do Fórum dos  
166 Usuários previsto para julho, em que o CEAS iria custear a vinda, mas não aconteceu, o pessoal do Fórum  
167 estadual conversou como prefeito Juliano pedido o apoio, desta forma o município e a AMURES vão  
168 custear. A nova data será 21 de setembro na UNIPLAC. É preciso pensar na mobilização e envolver os  
169 usuários, a ideia é ser regional, também pensar na acessibilidade. Fabrício informa que neste dia, as  
170 organizações de pessoas com deficiência tem um evento, pois é o dia alusivo a causa. Na sequência,  
171 Charles comenta que está em planejamento um Seminário da pessoa idosa, de forma regional, previsto  
172 para os dias 9 e 10 novembro, com o objetivo de uma agenda conjunta na região serrana, relativa a pessoa  
173 idosa, será construindo com os gestores municipais e amanhã teremos a primeira reunião. A ideia é  
174 chamar a sociedade civil e políticas setoriais. Será apresentado para o COMID, solicitando recursos para a  
175 execução. Sei que a Cáritas tem projeto relativo ao idoso e estava previsto um evento, mas uma coisa a  
176 não anula outra. A presidente informou que a Cáritas tem um projeto no COMID, em que está previsto  
177 um seminário específico, acredita que a ideia é unir forças, mas deve-se ter cuidado para não replicar, o  
178 nosso é municipal, finaliza a presidente. Domingo diz que é preciso sintonia para verificar as datas e  
179 dialogar para afinar as propostas. Keyti informa sobre a mobilização do controle social do Bolsa Família,  
180 que há a comissão de transferência de renda, é preciso retomar esta comissão, pois prevê uma articulação  
181 setorial. Bernadete diz que a comissão está prevista na lei do conselho, é permanente e intersetorial. A  
182 secretária executiva informa que no período pandêmico a comissão ficou inativa, depois tentou-se  
183 reorganizar, mas não houve adesão dos participantes. Bernadete faz memória que na construção da lei



184 do conselho amarrou-se essa comissão como permanente justamente para a garantia de continuidade.  
185 Que ela é formada para além do conselho, fazem parte conselheiros e outras pessoas, da rede  
186 intersetorial. Será discutido no trabalho das comissões.

187  
188 Nada mais havendo a presidente Maria Aparecida da Fonseca encerrou a reunião, eu Ana Paula Battistella,  
189 Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada em livro próprio de  
190 atas e a gravação da presente salva em arquivo.

191 *Raimundo F. Rodrigues, Verinha, Albino de Liz*  
192 *Danielle Angeli, Cláudia Ferreira, Luis Felipe Stanke, Soares.*  
193 *José Ap, Barão Sousa, Salício Marcelo Ribeiro Matos*  
194 *Soares, Inocente Cruz de Souza, Alessandra Moura*  
195  
196 *Mário Auxiliador Guadalupe*

197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205

  
Maria Aparecida da Fonseca  
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

